



REUTERS 

09/11/2005 - 20h23

Médicos são melhor remunerados e os que mais trabalham--FGV

RIO DE JANEIRO (Reuters) - Os médicos são os profissionais com melhor remuneração no país e correm menor risco de desemprego, segundo a pesquisa "O Retorno da Educação no Mercado de Trabalho", realizada pela Fundação Getúlio Vargas e divulgada nesta quarta-feira.

De acordo com o documento, 96 por cento dos profissionais desse setor estão entre os 20 por cento mais ricos do país.

Os médicos com mestrado ou doutorado ganham em média 8.966,07 reais mensais. Os profissionais de administração na mesma condição recebem 8.012 reais.

Os advogados aparecem na terceira colocação no ranking da FGV com renda mensal de 7.540 reais. Atrás deles vêm os engenheiros. Os profissionais de comunicação aparecem na 33a. posição.

A probabilidade de um médico com mestrado ou doutorado conseguir emprego é de 93 por cento, enquanto os administradores nessa situação tem 90 por cento de chances de obter um posto de trabalho.

"O médico tem essas duas boas notícias, porém a notícia ruim é que ele é o profissional que mais trabalha por semana", disse o coordenador da pesquisa, Marcelo Neri.

Os médicos trabalham quase 50 horas por semana contra menos de 45 horas semanais dos administradores e advogados.

O pior resultado do ranking da FGV é para os profissionais de teologia.

A pesquisa confirma que quanto maior o grau de escolaridade, maior é a remuneração e renda do profissional.

"Dinheiro não traz felicidade, mas certamente não atrapalha. A principal variável da renda é a educação", completou Neri.

O economista disse ainda que a pesquisa comprova a dificuldade dos jovens de se integrarem no mercado de trabalho.

De acordo com ele, aos 41 anos a pessoa tem as maiores chances de obter um emprego. Um jovem de 16 anos, no início de carreira, tem chances 6,5 vezes inferior de conseguir uma vaga do que um adulto de 41 anos.

"A juventude é a cara do desemprego brasileiro", disse.

A pesquisa aponta ainda que o pico na renda do trabalhador acontece aos 51 anos. Nesse período da vida a renda média é 110 por cento superior às remunerações de um jovem em início de carreira.

UOL Busca - Veja o que já foi publicado com a(s) palavra(s)

[Desemprego](#)

[FGV - Fundação Getúlio Vargas](#)

[Balança comercial](#)

[Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo](#)

[ACSP - Associação Comercial de São Paulo](#)

 ÍNDICE DE ÚLTIMAS NOTÍCIAS

 IMPRIMIR

 ENVIE POR E-MAIL

Reuters Limited - todos os direitos reservados. O conteúdo Reuters é de propriedade intelectual da Reuters Limited. Qualquer cópia, republicação ou redistribuição do Conteúdo Reuters, inclusive por armazenamento rápido, enquadramento ou outros meios semelhantes, estão